Os recursos tecnológicos na Educação de Jovens e Adultos: um diferencial no processo ensino – aprendizagem.

Fátima Aparecida Machado dos Santos
Centro Educacional de Jovens e Adultos /Secretaria Municipal de Bauru
E-mail: faty.ams@gmail.com

Maria Aparecida Couto
Centro Educacional de Jovens e Adultos /Secretaria Municipal de Bauru
E-mail: ma_couto@yahoo.com.br

Comunicação Oral

Relato de Experiência

RESUMO

A Educação de Jovens e Adultos é realizada pela Unidade Escolar Centro Educacional de Jovens e Adultos (Ceja) no município de Bauru que tem como meta a realização de uma Educação de qualidade àqueles que foram excluídos do saber escolar. O trabalho foi realizado por duas salas localizadas em bairros distantes um do outro. As professoras dos respectivos bairros elaboraram um projeto e aplicavam as atividades em sala de aula e no laboratório de Informática utilizando as novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (Tic's), com a intenção de sanar os desafios no mundo virtual na Educação de Jovens e Adultos. As Tic's se tornaram um diferencial no processo ensino-aprendizagem, como também inovou a elaboração de projetos, os produtos finais e o fazer pedagógico do Centro Educacional de Jovens e Adultos. Nesta experiência, observou-se que a Tic's não deve ser ignorada e independentemente do local, nós professores, precisamos inovar a prática pedagógica. A Educação escolar é um processo intencional e sistematizado de trabalhado, o professor deve ser a priori, o mediador entre o conhecimento e o aluno, para tanto, necessita propiciar a aprendizagem com sentido e significado, e nesse aspecto os recursos tecnológicos não devem ser ignorados, pelo contrário, deve-se utilizá-los como diferenciais na aprendizagem evidenciando ao aluno o quanto é imprescindível à apropriação desses recursos para seu desenvolvimento, aprendizagem e participação social. **Introdução** - Vivemos em

uma sociedade globalizada, onde as mídias tradicionais são presenças importantes em todos os países desenvolvidos, sobretudo no mundo capitalista ocidental da qual fazemos parte, onde a globalização impõe a todos a necessidade de informação atingindo cada dia mais pessoas tanto em suas necessidades profissionais quanto individuais. E para fazer parte deste admirável mundo novo e tecnológico é preciso conhecimento e domínio e a Educação não pode ficar fora desse mundo admirável. Na Educação Básica, especificamente na Educação de Jovens e Adultos, as Tic's geralmente não são proposta como uma disciplina a ser ensinada e nesse sentido questionou: que espaço conceder às novas tecnologias? São elas simplesmente recursos, instrumentos de trabalho como o quadro negro? Espera-se de seu uso uma forma de familiarização, transferível a outros contextos? Utilizar um quadro negro em aula, não prepara os alunos para usá-lo na vida. Com o computador é diferente, embora ainda não seja um instrumento próprio da escola. Pode-se esperar que, ao utilizá-lo neste âmbito, os alunos aprendem fazê-los em outros contextos. Com o uso da tecnologia, é possível informatizar diversas atividades, desenvolver atividades novas e criativas, proporcionar novos ambientes de aprendizagem. Nessa direção, o trabalho teve como referencial teórico A Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional em seu Art. 32 destaca que o Ensino Fundamental terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade. Desta maneira, ao se enfatizar na Lei de Diretrizes e Bases o aspecto da tecnologia na formação básica do cidadão, destacamos significativo o uso das Tecnologias da Comunicação e da Informação (Tic's) no mundo contemporâneo. Das orientações didáticas dos Parâmetros Curriculares Nacionais: "É indiscutível a necessidade crescente do uso de computadores pelos alunos como instrumento de aprendizagem escolar, para que possam estar atualizados em relação às novas tecnologias da informação, Tic's.". A Educação, como toda instância social, também tende a, pouco a pouco, incorporar o uso das inovações tecnológicas no seu cotidiano. Essa tendência pode ser entendida como benéfica, se a referida incorporação ocorrer numa perspectiva crítica e emancipadora, que situe os sujeitos sociais envolvidos no bojo do processo educativo. As diferentes mídias podem enriquecer o processo de aprendizagem porque além de ser fator motivacional, há a possibilidade de

trabalharmos com diferentes imagens, sons, animação e escrita. **Metodologia** - Nesta experiência o trabalho desenvolveu-se metodologicamente em duas classes da Unidade Centro Educacional de Jovens e Adultos/Bauru/SP com o trabalho pedagógico realizado em sala de aula e laboratório de Informática. Os alunos frequentavam quinzenalmente o laboratório de Informática que não ficava na unidade escolar**.** Os professores programavam suas aulas para o laboratório, elaboravam e adaptavam as atividades dos Conteúdos Curriculares para o computador utilizando os programas já conhecidos para melhorar o acesso da tecnologia propiciando a inclusão digital. Nesse percurso tecnológico os alunos no ambiente de Informática, conviveram com alguns softwares e desenvolveram trabalhos desde confecção de cartões, digitação das suas produções textuais no Microsoft Office Word, exercícios contextualizados, resolução de situações problemas dentro do Microsoft Office Excel; confeccionaram portfolio das suas aprendizagens utilizando Microsoft Office Power Pointer; pesquisaram na Internet mapas; localizaram as ruas, bairro, cidade, estado, país a sua inserção com o Planeta Terra; buscaram informações sobre rios, populações da cidade, limites, entre outros. E os que não tinham acesso ao ambiente à professora adaptava as atividades, envolvendo os alunos realizando textos coletivos, palavras geradoras, roda de diálogo e até momentos do uso de notebook em sala de aula. Durante o percurso dessa Inclusão Digital os recursos tecnológicos foram verdadeiros diferencias no ensino aprendizagem e na prática pedagógica do Ceja/Bauru, tornando as aulas diversificadas, criativas, significativas e prazerosas. Observando o desenvolvimento no processo ensino aprendizagem dos alunos durante a trajetória do projeto, inicialmente notou-se que alguns apresentavam certo receio com o computador, outros tinham certa resistência para participarem do projeto, mas no decorrer dessa inclusão digital houve adesão de toda classe e percebeu-se a evolução dos alunos assimilando alguns conhecimentos da Informática, resgataram sua autoestima, venceram seus medos, receios com o novo e aprenderam prazerosamente significativamente os conteúdos desenvolvidos resultando em mútuo contentamento entre professores/alunos/computador. Outro aspecto imprescindível a considerar desta contribuição dos recursos tecnológicos como diferenciais, foram os produtos finais realizados pelo Centro Educacional de Jovens e adultos como a criação de e-mails e blogs de cada classe participante e acesso ao

Portal da unidade escolar a qual contém todas as atividades desenvolvidas. Nesse contexto, percebe-se que a cada dia a tecnologia está mais presente e a escola não pode ignorar isso, portanto é primordial fazer parte desse revolucionário mundo tecnológico. **Considerações Finais** - No Brasil, com os graves problemas que atravessamos na área da Educação, a utilização do computador surge como um novo recurso, afinal, o homem deve preparar-se para o futuro desconhecido e imprevisível que o espera, principalmente os educandos jovens, adultos e idosos que foram excluídos da sociedade durante tanto tempo. Esta visão nos deixa como responsáveis para essa preparação que levará o aluno, a saber, apropriar desse recurso com sabedoria para se adequar nesta nova era tecnológica. Considerando que a constante atualização é premente neste mundo moderno se faz necessário, aulas planejadas e diversificadas para a utilização das novas tecnologias, atendendo assim, ao contexto da escola promovendo a melhoria do sistema de ensino de qualidade, propiciando um contato mais próximo com utilização do computador nas atividades de ensino. A familiarização dos alunos com o computador aconteceu por meio da apresentação do desenvolvimento dos conteúdos, dos programas educativos e pesquisas, que desenvolveram o raciocínio lógico, a percepção visual, espacial, a criticidade, coordenação motora, a expressão, a escrita, a memorização e a concentração. O ensino vem sentindo alterações rápidas no espaço que ocupa na vida, na preparação do cidadão e da coletividade e nessa direção, a inclusão digital precisa se fazer premente no campo educacional.

PALAVRAS CHAVE: Educação de Jovens e Adultos (EJA); Inclusão Digital; Recursos Tecnológicos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.E. de, **Informática e formação de professores**. Brasília: Ministério da Educação, Seed, Proinf, v.1. II Série 2000.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura**. Parâmetros Curriculares Nacionais: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília: MEC/SEMT, 1996.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação** – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.